



Ana Maria Pereira



Bacharel em Engenharia de Energia e Sistemas de Potência (1988, MEC / ISEL) e Licenciada em Engenharia Eletrotécnica (2009, ISEL) .
Profissionalização em serviço, grupo de electotécnica (2017, MCTES / Universidade Aberta), CCPFC-Didáticas Específicas e Tecnologias Educativas (2016, Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua) e Especialização em "Concepção, Produção e Manutenção de Packages Informáticos" (1993).

01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Eu era uma excelente aluna em matemática e vivia num ambiente técnico rodeada de engenheiros, técnicos e de instalações técnicas, tendo começado, ainda adolescente, por conduzir pequenas instalações. Fui sempre apoiada por todos. O meu futuro só poderia ser engenharia. Fui *babysitter* durante vários anos de estudante pelo que teria que ser professora também.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Não tenho nenhuma situação dessas enquanto engenheira, tenho-a enquanto professora. Uso o paradigma interpessoal e o modelo de ensino-aprendizagem de investigação em grupo, sendo o trabalho o centro da aprendizagem, transformando a aula numa comunidade de aprendizagem. O trabalho é real, idêntico ao existente na sociedade. Os alunos envolvem-se imenso e a velocidade da aprendizagem aumentou exponencialmente.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

O maior desafio é a resistência à mudança, em todos os aspectos, quer como engenheira, quer como professora. Tenho tido sempre muitas barreiras, e na maioria dos casos são devidas a interesses instalados e não por eu ser mulher. Por outro lado, em termos técnicos muitos dos trabalhos são desafiantes e interessantes, tendo muitas vezes trabalhado com tecnologia de ponta.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

É um trabalho interessantíssimo onde a liberdade é total, depende apenas de fatores externos que teremos que ultrapassar. Podemos imaginar, projetar e executar numa variedade muito grande de áreas técnicas. Ficamos preparados para resolver problemas, incluindo grandes problemas da sociedade e criar soluções inovadoras.

